

8/

Caixa 4711

N.º 8

1650

Testamento original do P. Antonio Janovez, Clerigo
Italiano, de Mijra, feito e approvado a 9 de Março de
1650, e aberto a 16 do mesmo mez e anno. Nomeou
por Testamentario os Officiaes da Miza do foyto, e
Franco Andre Carrega. Deixou 400:000-reis para
a thesauraria da Igreja de Nossa Senhora do
foyto, e para as despesas do Enterro, de dois offi-
cios, e quatrocentas Milhas, e mandou, que de
seus bens se tirassem 200:000-reis para comprar
o juro de 10:000-reis por anno para se darem
2:500-reis a cada um dos quatro Padres que levarem
as Varas do Pallio quando o S.ºmo era levado aos
enfermos —

TESTAMENTO (21)

N^o 5^a G

Testamento originale del R. P. Antonio -
Genoues et altre scritture a cio attinenti



Approvado a 9 de março de 1650
aberto a 16 de março 1650 = Deixou
por Testamentarios os Officiaes do Loreto, e
Franco Andre' Caçega = Deixou 400\$000⁰⁰
pa ser enterrado no Loreto, pa o Enterro
2 officios e 400 Missas, e ^{ordenou que se tirassem} ~~ordenou que se tirassem~~
200\$000 para comprar o juro de 10.000⁰⁰
mis por anno pa os 4 Pa. do Pallio a
2500 cada um.

Em nome de J. J. Faibam quanto esta carta detestando, Oti-
ma e verdadeira vontade Vivem como eu o Padre Anto
Genoves Clerigo de mitta e Italiano de naco, Natu-
ral da Cidade de Trapani, e Residente nesta de Lisboa
estando assim, com meu prefeito Luiz, com entendimento, Pen-
do como verdadeira mee Crejo em a santissimo Trindade
Padre, filho espiritu Santo Tres pessoas e um só Deus
verdadeiro de baixo de cuia. Catolico fee, Crejo e pro-
testo viver, em morrer tomando por minha advogado a
Virgem Nossa Senhora do Loreto e aos santos de minha de-
vaco e rogarem a todos os Srs. e Sras. me ponha em
carreira de Salvaçao e purgue meus peccados temendo me
como ho men. Da morte e he couza Natural. atodo Vivente
obroguo meu testamto pella maneira seguinte

Primeira mee encomendo minha alma a deos e acirou e-
venio por sua sta morte e paizao, e o corpo a terra de que foi for-
mado e quando deos for servido de levar me mando q meu
corpo seia sepultado na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, desta
Cidade no habito sacerdotal como se costuma, em tumba do
dita Igreja = Item mando acompanhar meu corpo lin-
coerta Clerigos da minha freguesia do Loreto aos quais
se lhe dara de esmola hum tostao acada hum emais se lhe
dara hum uello de cera branca de mejo aratel acado
Padre = Cedara de esmola pella tumba a dita minha
freguesia do Loreto cinco mil res para o custo da Sero
da Irmandade q me ha de acompanhar

Tambem me acompanharam todas as fmeas d'adito minha
freguezia do Loreto e de esmola selhe dando a cada uma qua-
tro centos reis : — Item se me ha de mandar dizer
dois officios de nove licens com canto de Muziqua n'adito
freguezia, a desca de meos testamenteiros : —

Item se me ha de mandar dizer n'adito freguezia qua-
tro centas missas rezadas d'adito de esmola vinte mil reis
asquais sera por minha intencão ; Estando quatro mil-
reis de oferta aos Padres d'adito minha freguezia do Loreto : —

Declaro q' aprezente tendo mil cruzados em din.^{ro} de
contado dos quais meos testamenteiros satisfara os encargos.
E assim diguo e do remanente sedara duzentos mil reis
aos officiaes de Nossa Sra do Loreto para os empregarem em-
20087. p. de comprar
jur.^{do} de
1087. p. de
014. p. de
do Palen
turo. E renda des mil reis cada anno para sedarem aos qua-
tro Padres q' naõ com auara do talio adois mil e quinhen-
tos reis cada um, e o cargo dos ditos officiaes do Loreto fica-
ra a obranga do dito furo satisfazerem aos ditos Padres : —

fato e no meo por meos testamenteiros aos ditos officiaes
de Nossa do Loreto — Franquo Andreo Carrega aos quais por
Caridade lhe pexo deo comprimento aeste meu testamento, —
E remanente dos ditos mil cruzados os auera os officiaes meos
testamenteiros p' a ajuda das despesas d'adito freguezia. —

E se me mandaram dizer duzentas missas rezadas no Convento
do Carmo desta cidade e de esmola selhe dando de mil reis —

Declaro q' tendo emprata laurada vinte mil reis osquais
com o quiquo fato q' na minha casa se alcaar deixo a Alexan-
dre de laquata p' a ajuda do remedio de suas filhas Anna
e Antonia. Com que ei por alabado este testamento Meu —

Reuogando qual quer outro q tenha feito antes deste es este
ualha equeno se cumpra por minha ultima derradeira vonta-
de, o qual roguei ao Sr. Roque Leite q este por mi fizesse
coafineir em Lisboa aos des dias de março de mil e seiscentos
e trescentos e trinta e tres. Declaro q dixo aos ditos bmaris
na forma q dils tendo por erdeiros notmanamente, compari-
dos meus leguados letudo qz uader por qualquer mo
q me pertence, Declaro mais q eu não tendo diuida alguma
que deuo, ou osterio obrigado a pagar, e com estas decla-
rações dei fim a este meu testamto, assua e diguo testamto
q ualera como tal ou como codicillo ou como emendado
milloz aia liguar eu e oredito Roque Leite fir este de
claraco em aqum do dito testador q ahina assigno em
dito, dia, mes, e anno assim

Ante mim
Ante mim
meirelles

Roque Leite

Saibaos quantos qd nishom de approuaao Vis
queno anno de noventa e tres do d. de janeiro de mil e
Eseiscentos e trinta e tres no dia do mes de março
na cidade de Lisboa na casa do Sr. Roque Leite
nas casas da morada do Sr. Antonio de Sousa Meirelles
vigo de multa e denaao fidalgo e sendo o testador
sentado ante mim e meus prefeitos fuis Roque Leite
mas aminda perante attos e o diante nomeados

£

Hoje este testam^{to} g^{ra} está escrito em duas
meas folhas de papel co^m a p^{ro}vação, e na
tem visto ne^l horra^m algu^m s^o de aqui
de Marco de seiscentos e cinquenta
Anos —

Pura V^l de fernand

William & Catherine Esqrs
of New York
New York
New York

Roque Leite

The seal of the University of Cambridge, featuring a shield with a cross and four lions, surrounded by the text 'UNIVERSITY OF CAMBRIDGE' and a motto scroll.